Guia rápido do questionário:

DHEQ-15

Aline Moreira Cunha Monteiro
Yure Gonçalves Gusmão
Brender Leonan da Silva
Lara Camila Andrade
Isaac Portes Leão
Olga Dumont Flecha
José Cristiano Ramos Glória
Patrícia Furtado Gonçalves
Dhelfeson Willya Douglas De Oliveira

Ana Clara Viana Benitez - Ilustradora

Guia rápido do questionário:

DHEQ-15

UFVJM
Diamantina/MG
2026

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.
Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Elaborado com os dados fornecidos pelo (a) autor(a).

G943 Guia rápido do questionário : DHEQ-15 [recurso eletrônico] / Aline Moreira Cunha Monteiro... [et al].– Diamantina: UFVJM, 2026.
47 p.

ISBN: 978-85-7045-162-0

1. Dentina. 2. Odontologia - Estudo e ensino. 3. Odontologia baseada em evidências. I. Monteiro, Aline Moreira Cunha. II. Título. III. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

CDD 617.6

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecária Viviane Pedrosa– CRB-6/2641

Agradecimentos

Agradecemos o financiamento do Ministério da Saúde (Decit/SECTICS/MS) e o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Este projeto foi apoiado financeiramente com recursos oriundos do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão – Genomas Brasil (processo nº 444029-2023-0).

Sumário

1 O que é o DHEQ-15 e porque ele é importante?.11

2 Objetivos do guia rápido e aplicação clínica do instrumento.....12

3 Quem se beneficia com o uso do DHEQ-15.....14

4 Aplicação do questionário ao paciente.....15

5 Organização das perguntas e como aplicá-las corretamente.....16

6 Cálculo e interpretação da pontuação 20

7 Panorama das possibilidades de pontuação.....26

8 Intervenção clínica.....27

9 Caso clínico: dentes sensíveis.....28

10 Dicas e orientações.....34

11 Versão Brasileira do Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15).....36

12 Considerações finais.....42

13 Saiba mais.....43

14 Fontes científicas que embasam este guia.....44

Apresentação

Este guia rápido da versão brasileira do Questionário de Experiência de Dentes Sensíveis (DHEQ-15) foi elaborado com o intuito de oferecer um suporte prático para a aplicação e interpretação desse instrumento.

O conteúdo contempla orientações claras sobre a finalidade do questionário, seu uso na prática clínica, a estrutura dos itens, bem como os critérios de interpretação da pontuação. Também são apresentados os principais perfis de pacientes indicados, facilitando o uso do instrumento no cotidiano profissional e acadêmico.

Mais do que um material de apoio, este guia se propõe a contribuir para a formação crítica de estudantes e profissionais da saúde, promovendo o acesso do instrumento para o fortalecimento da prática baseada em evidências. Ao difundir esse conhecimento, buscamos estimular o interesse pela pesquisa, a valorização do saber científico e o compromisso com uma odontologia mais sensível às necessidades dos pacientes.

Além do âmbito clínico e acadêmico, as orientações aqui reunidas também assumem relevância para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisão em saúde. A utilização padronizada do DHEQ-15 possibilita a produção de dados consistentes e comparáveis, fundamentais para identificar necessidades populacionais, planejar

1. O que é o DHEQ-15 e por que ele é importante?

O DHEQ *Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire* é um instrumento desenvolvido para medir o impacto dos dentes sensíveis na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB)[1]. Para isso, foi organizado em 48 itens distribuídos em cinco domínios principais[2].

Em resposta a necessidade de um instrumento mais prático e adaptado a diferentes realidades foi necessário a elaboração de uma versão mais simplificada do DHEQ, conhecida como DHEQ-15. Logo, essa versão facilita sua aplicação, aumenta a adesão dos participantes e reduz os custos relacionados a coleta de dados[3].

Diante disso, o DHEQ-15 na versão brasileira assim como em outros idiomas, permite que profissionais avaliem, de forma sistemática e centrada no paciente, como os dentes sensíveis afetam a qualidade de vida. Ao identificar esses impactos, é possível planejar condutas terapêuticas mais eficazes e individualizadas, promovendo o bem-estar e a satisfação ao paciente[4].

Assim, o DHEQ-15 configura-se como uma ferramenta de apoio desde o diagnóstico até o acompanhamento clínico. Ao integrar dados objetivos e percepções individuais, oferece subsídios consistentes para decisões clínicas fundamentadas e para um cuidado odontológico centrado na qualidade de vida.

2. Objetivos do guia rápido e aplicação clínica do instrumento

- Popularizar uma ferramenta prática, acessível e validada para a avaliação da QVRSB em pacientes com dentes sensíveis;
- Apoiar a tomada de decisão clínica, fornecendo subsídios para uma avaliação terapêutica mais eficaz e individualizada;
- Estimular a utilização do DHEQ-15 por profissionais de saúde, favorecendo a identificação precoce dos impactos da sensibilidade dos dentes na vida do paciente;
- Promover a autonomia do paciente, incentivando a autoaplicação do instrumento;
- Melhorar a autopercepção em saúde bucal;
- Favorecer a comunicação entre profissional e paciente, utilizando os resultados do DHEQ-15 como base para orientar estratégias de cuidado;
- Facilitar a comparação de resultados clínicos e terapêuticos, auxiliando no monitoramento da evolução do paciente ao longo do tratamento;
- Estimular a educação em saúde, reforçando a importância da qualidade de vida relacionada à saúde bucal como um componente essencial para o paciente.

A aplicação clínica do questionário permite:

Subsidiar o planejamento de tratamentos individualizados e centrados no paciente;

Monitorar a eficácia das intervenções terapêuticas ao longo do tempo;

Avaliar mudanças na percepção dos sintomas e na qualidade de vida do paciente.

3. Quem se beneficia com o uso do DHEQ-15

O DHEQ-15 é indicado para pacientes e contexto que:

- Relatam dor aguda e transitória no dente desencadeada por estímulos externos, como: consumo de alimentos frios, quentes, doces ou ácidos;

- Receberam diagnóstico clínico de dentes sensíveis e necessitam de uma avaliação complementar;

- Necessitam de monitoramento da resposta terapêutica ao longo do tempo, possibilitando ajustes individualizados;

- Estão em acompanhamento odontológico e necessitam de uma avaliação subjetiva;

- Participam de pesquisas clínicas ou epidemiológicas, auxiliando na mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde bucal pela rede de atenção à saúde;

- Direcionem as políticas públicas em saúde bucal.

O DHEQ-15 não serve para pacientes
com dor que não seja nos dentes.

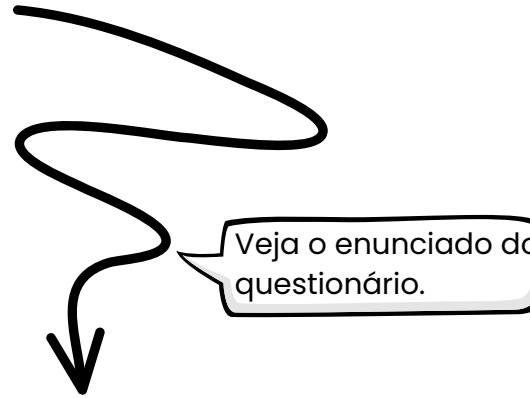
4. Aplicação do questionário ao paciente

A aplicação do questionário DHEQ-15 ao paciente tem como finalidade avaliar o impacto dos dentes sensíveis na qualidade de vida. Nessa etapa, o instrumento é apresentado de forma clara, garantindo que o paciente compreenda o objetivo e o modo de responder a cada item. Em seguida, o participante é convidado a relatar, com base em suas experiências pessoais, como os dentes sensíveis interferem em diferentes aspectos do seu cotidiano, como alimentação, higiene bucal, bem-estar emocional e interação social. A aplicação deve ocorrer em um ambiente tranquilo, que favoreça a reflexão das respostas.

5. Organização das perguntas e como aplicá-las corretamente

O DHEQ-15 é composto por 15 questões organizadas em cinco domínios: restrições funcionais, adaptação, emoções, identidade e impacto social, abordando aspectos do bem-estar geral e da condição bucal.

A parte inicial do questionário apresenta as instruções para o preenchimento, orientando o paciente a refletir sobre sua experiência **no último mês**, garantindo a padronização da aplicação do instrumento.



Pensando sobre você ao longo do último mês, até que ponto você concordaria ou discordaria com as seguintes afirmações: (Por favor, marque somente uma opção de resposta para cada pergunta).

Perguntas e domínios do instrumento são:

1	Ter dentes sensíveis, me tira o prazer de comer e beber?	Domínio: restrição
2	Eu demoro para terminar de comer e beber algumas coisas por causa dos meus dentes sensíveis?	
3	Algumas vezes, eu tenho dificuldades em tomar sorvete por causa dos meus dentes sensíveis?	

4	Eu tenho que mudar o jeito que eu como ou bebo certas coisas?	Domínio: adaptação
5	Eu tenho que ser cuidadoso ao respirar pela boca em um dia frio?	
6	Quando eu como alguns alimentos, eu tenho que ter cuidado para que eles não toquem certos dentes?	

Domínio: emoções

7 Por causa dos meus dentes sensíveis, eu demoro mais para terminar uma refeição?

8 Eu tenho que ser cuidadoso com o que eu como quando estou com outras pessoas por causa dos meus dentes sensíveis?

9 Ir ao dentista é difícil para mim porque eu sei que vai doer devido aos meus dentes sensíveis?

Domínio: identidade

10 Eu fico ansioso quando eu vou comer ou beber alguma coisa que pode causar sensibilidade nos meus dentes?

11 A sensibilidade nos meus dentes é irritante?

12 A sensibilidade nos meus dentes é insuportável?

13	Ter dentes sensíveis, me faz sentir velho?	*Domínio: impacto social*
14	Ter dentes sensíveis, me faz sentir prejudicado?	
15	Ter dentes sensíveis, me faz sentir doente?	

Cada domínio contém **três perguntas**, permitindo tanto o cálculo do escore total quanto de escores parciais por domínio, caso o pesquisador ou clínico queira detalhar o impacto em áreas específicas.

O impacto dos dentes sensíveis na qualidade de vida será avaliado com base nas afirmações mais frequentemente selecionadas pelos participantes. As opções de resposta são iguais e padronizados para todas as perguntas, permitindo mensurar o grau de concordância com cada item do questionário de forma clara, conforme demonstrado abaixo.

Opções de respostas

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

6. Cálculo e interpretação da pontuação

O DHEQ-15 não deve ser visto apenas como um instrumento de coleta de dados, mas como um recurso estratégico para orientar o diagnóstico, o planejamento e o acompanhamento do tratamento de pacientes com dentes sensíveis.

Existem duas formas principais dependendo do estudo:

1. **Pontuação total (soma dos itens)**

- Soma-se todos os escores dos 15 itens.
- Faixa possível: 15 a 105 pontos.

Interpretação:
Valores mais próximos de 15 → pouco impacto.
Valores mais próximos de 105 → impacto intenso na qualidade de vida.

Alguns estudos avaliam os domínios separados para identificar as áreas mais afetadas pelos dentes sensíveis.

2. **Média dos itens**

- Média de todas as perguntas para comparar diferentes escalas.
- Faixa possível: 1 a 7 pontos.

Interpretação:
Próximo de 1 → mínimo impacto.
Próximo de 7 → alto impacto.

Ao analisar os resultados, deve-se observar:

1. Domínio mais afetado:

Identificar em quais áreas o impacto é maior: restrições funcionais, adaptação, emoções, identidade ou impacto social.

O domínio mais afetado no DHEQ-15 destaca a área em que os dentes sensíveis exercem maior influência sobre o conforto e as atividades diárias do participante.

Permite direcionar o plano de tratamento às necessidades reais do paciente, indo além do controle da dor.

2. Definição de condutas:

Possibilitar a interpretação prática.

A definição de condutas é realizada pela avaliação dos domínios mais afetados, permitindo compreender quais aspectos da vida do paciente são mais impactados pelos dentes sensíveis. Essa compreensão amplia a visão clínica do profissional e orienta na escolha de estratégias terapêuticas mais adequadas e personalizadas.

- **Impacto funcional alto:** priorizar terapias dessensibilizantes, ajustes dietéticos e controle de hábitos.
- **Impacto emocional alto:** incluir aconselhamento motivacional, manejo da ansiedade e acompanhamento mais próximo.
- **Impacto social alto:** orientar alternativas que permitam maior conforto em situações públicas (ex.: escolha de alimentos menos desencadeantes).

3. Monitoramento da avaliação:

- Aplicar o DHEQ-15 antes do início do tratamento e após períodos definidos (ex.: 4–6 semanas).
- Comparar a pontuação total e por domínio para verificar a eficácia das intervenções.
- Reduções consistentes nos escores indicam melhora na qualidade de vida e maior satisfação do paciente.

4. Comunicação com o paciente:

- Utilizar gráficos simples (barras ou radar) para mostrar visualmente a evolução.
- Explicar que o questionário não mede apenas a intensidade da dor, mas também o quanto ela interfere na vida.

Exemplo da interpretação visual do DHEQ-15

Domínio	Antes do tratamento	Depois do tratamento	Diferença
Restrições funcionais	(6)	(3)	↓ 3 pts
Adaptação	(5)	(2)	↓ 3 pts
Emoções	(7)	(4)	↓ 3 pts
Identidade	(4)	(2)	↓ 2 pts
Impacto social	(6)	(3)	↓ 3 pts

Escala: Concordo muito (7)
Concordo (6)
Concordo um pouco (5)
Nem concordo nem discordo (4)
Discordo um pouco (3)
Discordo (2)
Discordo muito (1)

! Quanto maior o número, maior o impacto negativo percebido pelo paciente.

Interpretação:

Houve redução consistente do impacto em todos os domínios.

- A maior melhora foi em restrições funcionais e impacto social.
- O domínio emoções ainda apresenta pontuação relativamente alta, indicando necessidade de apoio adicional.

7. Panorama das possibilidades de pontuação

O quadro a seguir sintetiza as possibilidades de pontuação do DHEQ-15, já abordadas anteriormente para fins de fixação e melhor compreensão dos resultados.

Tipo	Interpretação	Resultado
Pontuação total (soma dos itens)	Valores mais próximos de 15 → pouco impacto. Valores mais próximos de 105 → impacto intenso na qualidade de vida	Soma-se todos os escores dos 15 itens. Faixa possível: 15 a 105 pontos
Média dos itens	Próximo de 1 → mínimo impacto. Próximo de 7 → alto impacto	Média de todas as perguntas para comparar diferentes escalas. Faixa possível: 1 a 7 pontos
Impacto em todos os domínios ou interpretação visual	Cada item avalia a intensidade do impacto: concordo muito (7), concordo (6), concordo um pouco (5), nem concordo nem discordo (4), discordo um pouco (3), Discordo (2) e discordo muito (1)	Quanto maior o número, maior o impacto negativo percebido pelo paciente

8. Intervenção clínica

Os resultados obtidos por meio do DHEQ-15 auxiliam na definição de intervenções clínicas direcionadas para o manejo nos dentes sensíveis. A interpretação das pontuações permite identificar a intensidade do desconforto e os domínios mais afetados, orientando o profissional na escolha das abordagens mais adequadas. Entre as principais intervenções clínicas estão:

- Orientações comportamentais e educativas.
- Aplicação de agentes dessensibilizantes.
- Restaurações adesivas ou selantes.
- Acompanhamento clínico periódico.

9. Caso clínico – dentes sensíveis

Identificação:

Paciente transgênero, 23 anos, comparece à Estratégia de Saúde da Família (ESF) Renascer para atendimento odontológico queixando-se de “choque nos dentes” ao ingerir alimentos gelados e doces.

História da queixa principal:

Refere dor forte rápida e muito forte, localizada nos pré-molares superiores ao consumir sorvete, café gelado e chocolates. O desconforto se iniciou há cerca de 8 meses, com aumento progressivo da intensidade.

História médica:

Sem comorbidades relevantes. Nega uso crônico de medicações.

História odontológica:

- Relata uso frequente de cremes dentais abrasivos para clareamento.
- Escovação vigorosa, 3x ao dia, com escova de cerdas médias.
- Mastiga preferencialmente do lado direito, evitando o esquerdo.
- Já deixou de tomar bebidas geladas por medo da dor.

Exame clínico:

- Retração gengival em pré-molares superiores.
- Lesões cervicais não cariosas.

- Teste de estímulo térmico com jato de ar frio (dor imediata, curta e aguda).
- Ausência de cárie ou fratura ou restauração.

Impacto na vida diária (relato da paciente):

- Evita alimentos frios e doces.
- Mastiga de forma adaptada, para evitar dor.
- Fica frustrada, ansiosa e com medo de que o problema piore.
- Relata preocupação de que a sensibilidade possa "virar algo mais sério".

Conduta clínica:

1. Aplicação do questionário DHEQ-15.
2. Orientação e educação em saúde: corrigir técnica de escovação, evitar abrasivos.
3. Tratamento dessensibilizante: aplicação tópica de fluoretos e recomendação de creme dental dessensibilizante.
4. Controle de fatores de risco: reduzir ácidos e abrasivos.
5. Acompanhamento periódico com reavaliação do DHEQ-15.
6. Apoio emocional: explicar prognóstico favorável, reduzindo ansiedade.

Respostas do caso clínico pelo DHEQ-15

Cada item avalia a intensidade do impacto: concordo muito (7), concordo (6), concordo um pouco (5), nem concordo nem discordo (4), discordo um pouco (3), Discordo (2) e discordo muito (1).

Item	Domínio	Situação clínica observada	Resposta
1	Restrição	Evita tomar sorvete em festas	6
2	Restrição	Deixa de beber líquidos gelados	5
3	Restrição	Evita chocolate e doces frios	6
4	Adaptação	Mastiga só de um lado	4
5	Adaptação	Escovação alterada (mais suave em dentes doloridos)	3
6	Adaptação	Ingere bebidas mornas para evitar dor	4
7	Impacto social	Evita sobremesas em confraternizações	3
8	Impacto social	Constrangimento em recusar alimentos	4
9	Impacto social	Dificuldade em compartilhar refeições	3
10	Impacto emocional	Frustração frequente pela dor	6

11	Impacto emocional	Irritação e ansiedade pelo incômodo	5
12	Impacto emocional	Preocupação em perder o prazer de comer	6
13	Preocupações	Medo de que a dor piore com o tempo	6
14	Preocupações	Receio de complicações dentárias	6
15	Preocupações	Ansiedade sobre precisar de tratamento complexo	5

1. **Conforme o exemplo apresentado acima, será demonstrado o cálculo do DHEQ-15 pelo escore por domínio (máx. = 21 por domínio)**

Restrição: 6 + 5 + 6 = 17/21 (81%).

Adaptação: 4 + 3 + 4 = 11/21 (52%).

Impacto social: 3 + 4 + 3 = 10/21 (48%).

Impacto emocional: 6 + 5 + 6 = 17/21 (81%).

Preocupações: 6 + 6 + 5 = 17/21 (81%).

2. **Cálculo do DHEQ-15 pelo escore total. Soma dos 15 itens = 66 (anterior) → agora com respostas novas:**

6+5+6 = 17

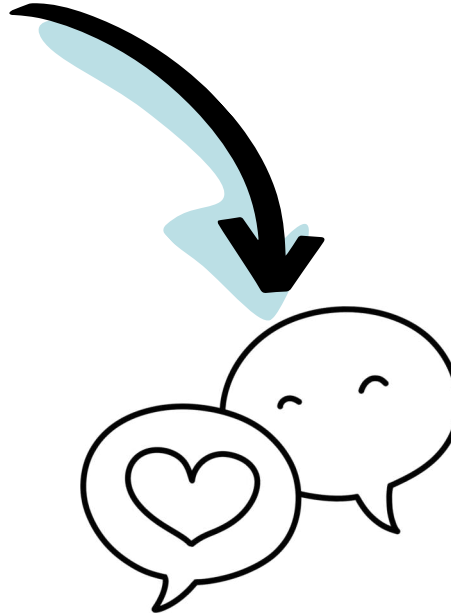
+4 = 21
+3 = 24
+4 = 28
+3 = 31
+4 = 35
+3 = 38
+6 = 44
+5 = 49
+6 = 55
+6 = 61
+6 = 67
+5 = 72

Escore total = 72/105

Escore médio: 72 ÷ 15 = 4,8/7

Interpretação clínica

- Escore total = 72 → impacto alto (faixa intermediária-superior).
- Média = 4,8 → impacto moderado a acentuado na qualidade de vida.
- Domínios mais afetados: Restrição, Impacto emocional e Preocupações (81%).
- Domínios medianos: Adaptação (52%) e Impacto social (48%).



O caso mostra que a paciente sofre com restrições alimentares e preocupação intensa com o futuro, além de frustração emocional significativa.

10. Dicas e orientações

Cuidados no dia a dia:

Escove os dentes duas a três vezes ao dia com escova de cerdas macias.

Use pouca força ao escovar, movimentos suaves limpam melhor do que esfregar forte.

Evite consumir em excesso alimentos e bebidas ácidas, como refrigerantes, frutas cítricas, vinho e café.

Após ingerir alimentos ácidos, aguarde 30 minutos antes de escovar os dentes, para evitar desgaste do esmalte.

Não utilize palitos de dente, pois podem machucar a gengiva e aumentar a sensibilidade.

Mantenha o hábito de usar fio dental diariamente.

Quando procurar um dentista:

Dor frequente ao tomar água gelada , café quente ou alimentos doces.

Quando a gengiva “sobe” e deixa a raiz do dente exposta.

Desgaste visível nos dentes ou sensação de que estão ficando “mais finos”.

Quando a sensibilidade persiste mesmo após o uso de creme dental dessensibilizante por algumas semanas.

Produtos que podem ajudar:

- Escovas com cerdas ultramacias: limpam sem agredir dentes e gengivas.
- Enxaguantes bucais sem álcool: complementam a higiene bucal sem irritar a mucosa.

11. Versão Brasileira do Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15)

Pensando sobre você ao longo do último mês, até que ponto você concordaria ou discordaria com as seguintes afirmações: (Por favor, marque somente uma opção de resposta para cada pergunta)

1 Ter dentes sensíveis, me tira o prazer de comer e beber.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

2 Eu demoro para terminar de comer e beber algumas coisas por causa dos meus dentes sensíveis. Concordo muito.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

3 Algumas vezes, eu tenho dificuldades em tomar sorvete por causa dos meus dentes sensíveis.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

4 Eu tenho que mudar o jeito que eu como ou bebo certas coisas.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

5 Eu tenho que ser cuidadoso ao respirar pela boca em um dia frio.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

6 Quando eu como alguns alimentos, eu tenho que ter cuidado para que eles não toquem certos dentes.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

7 Por causa dos meus dentes sensíveis, eu demoro mais para terminar uma refeição.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

8 Eu tenho que ser cuidadoso com o que eu como quando estou com outras pessoas por causa dos meus dentes sensíveis.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

9 Ir ao dentista é difícil para mim porque eu sei que vai doer devido aos meus dentes sensíveis.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

10 Eu fico ansioso quando eu vou comer ou beber alguma coisa que pode causar sensibilidade nos meus dentes.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

11 A sensibilidade nos meus dentes é irritante.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

12 A sensibilidade nos meus dentes é insuportável.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

13 Ter dentes sensíveis, me faz sentir velho.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

14 Ter dentes sensíveis, me faz sentir prejudicado.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

15 Ter dentes sensíveis, me faz sentir doente.

- ☐ Concordo muito (7)
- ☐ Concordo (6)
- ☐ Concordo um pouco (5)
- ☐ Nem concordo nem discordo (4)
- ☐ Discordo um pouco (3)
- ☐ Discordo (2)
- ☐ Discordo muito (1)

12. Considerações finais

O DHEQ-15 destaca-se como um instrumento confiável, prático e acessível para mensurar o impacto da sensibilidade dos dentes na qualidade de vida dos indivíduos. Seu formato breve, claro e de fácil aplicação favorece sua utilização em diferentes contextos clínicos e de pesquisa, contribuindo para a formulação e avaliação de políticas públicas, o planejamento de estratégias de promoção da saúde bucal e o monitoramento populacional de condições orais.

Por ser um instrumento de baixo custo e de rápida interpretação, o DHEQ-15 possibilita comparações nacionais e internacionais. Sua aplicabilidade vai desde o acompanhamento clínico individual até pesquisas multicêntricas e estudos epidemiológicos de larga escala, tornando-o uma ferramenta versátil para a prática e a investigação em saúde pública.

Além disso, a interpretação imediata e transparente dos resultados proporciona maior precisão na identificação das necessidades dos pacientes, favorecendo abordagens terapêuticas personalizadas e decisões clínicas baseadas em evidências. Assim, o DHEQ-15 consolida-se como um recurso valioso para a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, fortalecendo a integração entre pesquisa, prática clínica e gestão em saúde.

13. Saiba mais!

O questionário DHEQ-15 pode ser acessado na íntegra por meio do QR Code disponível abaixo.

QR Code para acesso ao questionário.

DHEQ-15 – Versão Brasileira.

14. Fontes cientificas que embasam este guia

1 Boiko OV, Baker SR, Gibson BJ, Locker D, Sufi F, Barlow AP, Robinson PG. Construction and validation of the quality of life measure for dentine hypersensitivity (DHEQ). J Clin Periodontol. 2010 Nov;37(11):973-80. doi: 10.1111/j.1600-051X.2010.01618.x. Epub 2010 Sep 22. PMID: 20860720.

2 Allen PF. Assessment of oral health related quality of life. Health Qual Life Outcomes. 2003 Sep 8;1:40. doi: 10.1186/1477-7525-1-40. PMID: 14514355; PMCID: PMC201012.

3 Machuca C, Baker SR, Sufi F, Mason S, Barlow A, Robinson PG. Derivation of a short form of the Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire. J Clin Periodontol. 2014 Jan;41(1):46-51. doi: 10.1111/jcpe.12175. Epub 2013 Nov 19. PMID: 24117603.

4 Douglas-de-Oliveira DW, Vitor GP, Silveira JO, Martins CC, Costa FO, Cota LOM. Effect of dentin hypersensitivity treatment on oral health related quality of life - A systematic review and meta-analysis. J Dent. 2018 Apr;71:1-8. doi: 10.1016/j.jdent.2017.12.007. Epub 2017 Dec 17. PMID: 29262305.

5 Ayan G, Mısıllı T, Buldur M. Home-use agents in the treatment of dentin hypersensitivity: clinical effectiveness evaluation with different measurement methods. Clin Oral Investig. 2025 Jan 15;29(1):63. doi: 10.1007/s00784-025-06155-1. PMID: 39810073; PMCID: PMC11732919.

Sobre o(s) Autor(es)

Aline Moreira Cunha Monteiro graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). Especialista em Saúde da Família. Mestre no Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA). Atualmente, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGOdonto), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Yure Gonçalves Gusmão graduação em Odontologia pelas Faculdades Unidas do norte de Minas (FUNORTE). Mestre e doutorando em clínica odontológica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Especialista em Ortodontia (FUNORTE).

Lara Camila Andrade graduanda do 5° período do curso de Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), técnica em Nutrição e Dietética pelo Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista.

Isaac Portes Leão graduando do 5° período do curso de Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Brender Leonan da Silva graduado em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Mestrando em Clínica Odontológica pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGOdonto/UFVJM). Professor voluntário de Periodontia da UFVJM.

Olga Dumont Flecha graduação em Odontologia pela Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (atual UFVJM). Especialização em Prótese Dental, Disfunção

Temporomandibular e Dor Orofacial. Doutorado em Ciências. Professora Titular do Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da (UFVJM).

José Cristiano Ramos Glória graduação em Odontologia pela Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina - FAFEOD; especialização em Periodontia pela FAFEOD; mestrado Estomatologia, doutorado em Clínica Odontológica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. Professor Associado III, no curso de Odontologia da UFVJM.

Patrícia Furtado Gonçalves possui graduação em Odontologia, mestrado em Clínica Odontológica e doutorado em Periodontia pela Universidade Estadual de Campinas. Pós-Doutorado no Department of Periodontology da University of Florida - USA (2012). Professora titular da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Mestrado em Clínica Odontológica pela (UFVJM). Doutorado em Periodontia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro editorial da revista BMC Oral Health, professor adjunto na (UFVJM) e coordenador do projeto.